

Area de lazer

AJ00595

+

x



A CONCORRÊNCIA, QUE CRESCE A CADA DIA, FAZ COM QUE OS PARQUES AQUÁTICOS PROCUREM DIVERSIFICAR SUAS ATRAÇÕES, PARA MANTER A CLIENTELA, QUE FICA A CADA DIA MAIS EXIGENTE. ALÉM DOS BRINQUEDOS AQUÁTICOS, A INFRA-ESTRUTURA TAMBÉM É INCREMENTADA, INCLUSIVE OS SERVIÇOS DE BAR E RESTAURANTE, ONDE O CARDÁPIO TEM QUE SER VARIADO E ATRAENTE, A FIM DE SATISFAZER O GOSTO DOS TURISTAS. O DESAFIO MAIOR É MANTER O MOVIMENTO FORA DA ALTA TEMPORADA

Parques aquáticos investem em atrações

CÍNTIA BENTO ALVES

Para enfrentar a concorrência e garantir um bom público durante a alta temporada, os parques aquáticos do Estado estão realizando investimentos em melhorias e novos brinquedos, buscando um diferencial para se destacar no mercado. Promoções e divulgação maciça também fazem parte da estratégia para captar visitantes e turistas.

O Acquamania, localizado em Amarelos, Guarapari, disponibilizou R\$ 260 mil em investimentos para esse verão. R\$ 100 mil foram investidos na ampliação e construção de anexos ao restaurante e bar, de forma a viabilizar a inclusão no cardápio de um buffet de peixes e mariscos, além de petiscos tendo como base frutos do mar, servidos por garçons perto das piscinas. Um dos sócios do grupo proprietário do empreendimento, o Azecyp, Diniz Azevedo, explica que o investimento visa atender a um pedido dos visitantes, na maioria turistas.

Também para este verão, foi construído um novo brinquedo, o tubo turbo, cuja característica principal é ser um tobogã com queda em grande velocidade, com custo de R\$ 160 mil. Funcionando há três anos, o parque já havia investido no ano passado mais R\$ 600 mil para construção de um navio pirata. "Já estamos pensando nos atrativos para o próximo verão", observou Azevedo, ressaltando que um dos projetos é ampliar o número de quartos no Hotel Flamboyant, que funciona ao lado do parque, de 86 para 104 no próximo verão.

O grupo espera retorno do investimento total no parque, R\$ 7 milhões, no prazo mínimo de 15 anos. O parque foi construído com recursos do Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes). "Nesse tipo de investimento, não se pode ficar parado. É preciso sempre oferecer uma novidade", ressaltou o sócio. O parque tem 3,5 mil pessoas que compraram títulos que dão direito à entra-

previsão é de que a venda de títulos do clube seja alavancada com a nova atração.

Este é o segundo verão do clube, que já tem quatro mil associados no Estado, entre sócios remidos, que pagam pelo título uma entrada de R\$ 60,00 e mais 12 prestações de R\$ 55,00; e contribuintes, que pagam R\$ 60,00 de entrada e mais seis prestações no mesmo valor. Os sócios contribuintes pagam ainda, após a quitação do título, taxa de manutenção, no valor mensal de R\$ 13,00. Os títulos são familiares.

Para não sócios, o ingresso custa R\$ 10,00, sendo que crianças até cinco anos não pagam. O clube oferece a seus sócios a opção de hospedagem nos 50 chalés, sendo cobrada diária de R\$ 65,00 para seis pessoas. A gerente do parque, Elisângela Carvalho Toledo, considera que o clube está conseguindo se consolidar no Estado, mas ainda há espaço para crescimento nas vendas. Em dias mais movimentados o clube chega a receber 2,1 mil visitantes.

"Temos a vantagem da localização privilegiada", salientou. Tanto nos chalés do Thermas quanto nos quartos do Hotel Flamboyant, anexo ao Acquamania, a ocupação é total durante o verão. O Thermas do Espírito Santo faz parte de uma rede de clubes nacional. O custo de construção foi viabilizado, em parte, pela venda de títulos, e há previsão de ampliação das instalações. Com a obra da cachoeira em andamento, hoje o clube emprega 150 funcionários.

CENTRO DE TURISMO - Já o investimento do Serviço Social do Comércio (Sesc) no setor chegou a R\$ 3,6 milhões no ano passado. A colônia de férias do Sesc em Praia Formosa, Aracruz, foi transformada em um Centro de Turismo, que começou a funcionar em dezembro, contando com um parque aquático com 14 tobogãs, cascatas e outros brinquedos, em sete piscinas e área de 65 mil metros



VARIEDADE

Os freqüentadores dos parques aquáticos têm, à sua disposição, os mais variados tipos de brinquedos, que lhes permitem excelente distração

Evaristo Borges

ram títulos que dão direito à entrada gratuita, no valor de R\$ 900,00, divididos em dez vezes. Os ingressos custam R\$ 24,00 para adultos e R\$ 12,00 para crianças até 1,30 metro e estudantes, mas o valor para adultos está com desconto em janeiro, caindo para R\$ 18,00.

O parque negocia pacotes com preços diferenciados para hotéis e excursões que incluam o Acquamania em seus roteiros e faz o transporte gratuito de turistas do centro de Guarapari a Amarelos. "O preço que cobramos é quase a metade do que é cobrado por parques do mesmo nível em outros Estados. Adaptamos o preço à nossa realidade, que é de um turista que gasta menos", disse Azevedo.

CACHOEIRA - O Thermas Internacional do Espírito Santo, localizado na Rodovia do Sol, em Guarapari, está concluindo em março uma cachoeira artificial com piscina temática de 30 metros de altura e 60 metros de largura. Contando com escadas e grutas, a cachoeira é um investimento de R\$ 300 mil e a

compreende piscinas e área de 65 mil metros quadrados. O diretor regional do Sesc, Guttman Uchôa de Mendonça, observa que o número de apartamentos para hospedagem passou de 63 para 263, além das 20 casas e dez suítes.

O Centro de Turismo tem capacidade para atender 12 mil pessoas ao dia. O empreendimento, como ressalta o diretor regional, é destinado aos comerciários, mas é aberto também à comunidade. Comerciários não pagam ingresso, que custa R\$ 10,00 para a comunidade em geral, sendo que crianças até 12 anos pagam meia entrada. A hospedagem para comerciários custa R\$ 23,00 ao dia, incluindo refeições completas. Todos os quartos já estão reservados até o final do verão.

O parque aquático vem recebendo um público médio de 3 mil pessoas ao dia nos finais de semana. A idéia de construir o Centro de Turismo partiu da grande demanda registrada no Sesc de Guarapari, onde a frequência chegou no verão passado a 3 mil pessoas ao dia, no parque que tem quatro tobogãs.

Desafio é durante a baixa estação

Um dos desafios dos parques aquáticos é manter o público na baixa estação, fora do verão. O sócio do grupo Azecyp, proprietário do Acquamania, Diniz Azevedo, observa que na baixa estação a média diária de público cai para 200 visitantes, contra 1,3 mil no verão. "Temos uma média de um mês e meio no ano de bom movimento. Essa é uma característica do Espírito Santo, que, ao contrário de outros estados, só recebe turistas no verão", considerou, observando que essa realidade só vai mudar com um trabalho melhor de divulgação turística do Estado.

Na baixa estação, tanto o Acquamania como o Thermas Internacional funcionam apenas de sexta-feira a domingo. No Acquamania, a sexta-feira é destinada principalmente para visitas agendadas com escolas da Grande Vitória e

interior. Azevedo observa que, enquanto a maior parte do movimento no verão é de turistas, na baixa estação o objetivo é atingir os moradores locais. As excursões de estudantes são uma alternativa.

Para atrair um público maior, os preços são reduzidos em média em 40% na baixa estação, assim como o número de funcionários. O grupo Azecyp já pensa em investir em atrações de inverno para o parque. Para Azevedo, não há mais espaço para outros empreendimentos desse tipo. "A saída é diversificar as atrações de lazer. Durante o verão o movimento é garantido, o problema é dividir ainda mais o público da baixa temporada", salientou.

YAHOO - Pensando diferente, um grupo de empresários capixabas pretende inaugurar em setembro o Yahoo Family Park, na Rodovia Vi-

tória-Jacaraípe, na Serra. Nilo Martins, um dos sócios do empreendimento, salienta que o parque terá um diferencial, que é contar com os brinquedos aquáticos e também com um parque seco. O objetivo é viabilizar receita durante a baixa estação e também um maior tempo de permanência do visitante.

Enquanto os parques aquáticos encerram por volta de 18 horas as atrações, no Yahoo a previsão é de funcionamento até 22 horas. O ingresso dará direito ao visitante de brincar nos 22 brinquedos aquáticos e nos 20 do parque seco. De acordo com Martins, o investimento previsto é de R\$ 12 milhões, sendo que 55% das obras já foram concluídas. O empreendimento terá R\$ 2,2 milhões financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDS) e R\$ 3,5 milhões pelo

Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres).

A previsão é de que o ingresso custe R\$ 15,00. Os passaportes familiares, que dão direito ao uso do parque por 20 anos, já estão sendo comercializados ao preço de R\$ 62,00 de entrada e 13 parcelas de R\$ 48,00, sendo que cinco mil passaportes já foram vendidos. A previsão é de movimento mínimo de 165 mil visitantes ao ano, com contratação de 220 funcionários.

"Quanto mais opções houver para o turista, melhor", considerou Martins, observando que o objetivo é atingir principalmente o público local, além do movimento sazonal de turista, devido à facilidade de acesso e atrações. "Procuramos um projeto que atendesse a toda a família, com atrações radicais e também mais calmas, para todas as idades", disse.